

RIO, 29 DE DEZEMBRO DE 1926.

Meu querido Salles:

Um longo, estreito, affectuoso abraço! Faze de conta que não é tão grande a distancia em que temos estado separados no espaço e no tempo - e que nos achamos na tua sala de livros, depois de um " ajantarado ", como na epoca da rua Aristides Lobo ou da rua Delphina... Imagino-te o mesmo, sinto-te o mesmo; e, com a antiga confiança e o velho benquerer, ponho-me a contar-te do que ando projectando e fazendo.

De certo nunca ouviste falar na Agencia Brasileira S.A., e ignoras que sou uma especie de director geral dessa organização recente, destinada a ser um orgão de publicidade ligado a toda a imprensa do Brasil. Alguns companheiros plenos de bôa vontade estão commigo - e basta citar-te Edmundo de Miranda Jordão, novo e grande nome da advocacia, José Maciel, uma mocidade entusiasta e activa, e amigo muito presado, entre outros. Neste momento trato de estabelecer correspondentes telegraphicos e epistolares nos Estados - para começar a fornecer serviço aos jornaes de Rio e S. Paulo a 1º de Fevereiro.

Mas, diabo! A esta altura, tomo em conta que deve estar á tua frente, á espera que termines a leitura desta carta, o portador, a quem só conheces de nome. Mas eu faço a apresentação: É o pecta Manuel Bandeira. É elle quem está encarregado de estabelecer a linha de correspondentes do norte do Brasil; com elle conversarás detidamente, e d'elle saberás o que quero de ti. Está visto que serás um redactor-correspondente infallivel: o meu desejo é que me envies duas epistolas - duas meias columnas mais ou menos por semana; e que dirijas com o teu con-

selho ao Bandeira na escolha de um rapaz criterioso e capaz de tomar o encargo da informação telegraphica. De certo eu bem preferia que te occupasses de tudo; mas seria pedir-te trabalho exagerado, e já me contento com as tuas correspondencias epistolares, mais ou menos bi-semanaes.

Escrevo-te de partida para S. Paulo, onde vou installar a succursal paulista da A.B.S.A.; demorarei por lá oito ou dez dias, e na volta tratarei de escrever-te com mais vagar.

Affectuosas saudades a ti e D. Alice, e lembra-me ao mestre Rodolpho.

Teu certo e sempre

*Américo Facó'x*